

SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	7
<i>Prefácio</i>	9

1 CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

Paulo Dóron Rehder de Araujo

1.1 Contextualização: função da representação comercial ..	23
1.2 Qualificação e localização do contrato: existência	29
1.2.1 Representação comercial e prestação de serviços	29
1.2.2 Representação comercial e mandato	31
1.2.3 Representação comercial e comissão	34
1.2.4 Representação comercial e corretagem	35
1.2.5 Representação comercial e distribuição	39
1.2.6 Representação comercial e agência	40
1.2.7 Representação comercial e vendedor/comprador empregado	48
1.2.8 Conclusão parcial: localização da representação comercial dentre os demais contratos	55
1.3 Conteúdo do contrato: validade e eficácia	56
1.3.1 Registro no Conselho Regional da categoria	58
1.3.2 Forma	60
1.3.3 Condições gerais	61

1.3.4 Objeto	62
1.3.5 Tempo	63
1.3.6 Aspecto geográfico	64
1.3.7 Exclusividade	65
1.3.8 Remuneração do representante	71
1.3.9 Demais obrigações das partes	75
1.3.9.1 Obrigações do representante	75
1.3.9.2 Obrigações do representado	78
1.4 Extinção da relação jurídica	80
<i>Referências</i>	86

2 OS CONTRATOS DE TECNOLOGIA

Manoel J. Pereira dos Santos

2.1 Introdução	95
2.2 O que são contratos de tecnologia	95
2.3 Regime jurídico dos contratos de tecnologia	98
2.4 Licenças de marca, de patente e de desenho industrial..	101
2.5 Contratos de cessão	109
2.6 Contratos de fornecimento de tecnologia	111
2.7 Contratos de prestação de serviços técnicos	119
2.8 Contratos de Compartilhamento de Pesquisa ou Acordos de Cooperação Tecnológica	122
2.9 Contratos de franquia	124
2.10 Acordos de confidencialidade	125
2.11 Conclusão	127
<i>Referências</i>	128

3 ASPECTOS CONTRATUAIS DA “ALIANÇA” EM EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRU- TURA

Wanderley Fernandes e Caio Farah Rodriguez

3.1 Tema, premissas e plano da exposição	135
3.2 Circunstâncias empresariais em que se desenvolve o contrato de aliança	137
3.3 Notas características da aliança	147
3.4 Qualificação categorial da aliança	162
3.5 A boa-fé na aliança	166
3.6 Conclusões	172
<i>Referências</i>	174

4 CONTRATO DE EMPREITADA – OBRIGAÇÕES DE MEIO, DE RESULTADO E DILIGÊNCIA

Fabio Coutinho de Alcantara Gil

4.1 Contrato de empreitada, qualificação e objeto	181
4.2 Contrato de empreitada – obrigações de meio e de resultado – jurisprudência	187
4.3 As obrigações de meio	193
4.4 Serviços profissionais	198
4.5 Conclusão	203
<i>Referências</i>	203

15

5 CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO

Giancarlo Melito

5.1 Introdução	209
5.2 Características gerais do contrato de distribuição	214
5.2.1 Natureza jurídica.....	214
5.2.2 Legislação aplicável	217
5.2.3 Principais obrigações.....	223
5.3 Cláusulas contratuais controvertidas.....	228
5.3.1 Cláusula penal e de responsabilidade civil	228



5.3.2 Cláusula de exclusividade	233
5.3.3 Cláusula de vigência e extinção	236
5.4 Conclusão	242
<i>Referências</i>	244

6 CONTRATO DE FRANQUIA EMPRESARIAL: A INSTRUMENTALIZAÇÃO DE UM NEGÓCIO FORMATADO

Flavio Lucas de Menezes Silva e Gabriele Tusa

6.1 Introdução	249
6.1.1 Considerações gerais sobre o <i>franchising</i> . Conceito de <i>franchising</i> . O <i>franchising</i> no Brasil e a perspectiva econômica	250
6.2 Formação e classificação do contrato	253
6.2.1 Aspectos da formação do vínculo contratual	253
6.2.1.1 Circular de Oferta de Franquia	253
6.2.2 O Contrato de Franquia Empresarial	255
6.2.2.1 O contrato preliminar	257
6.2.2.2 Natureza jurídica do contrato de franquia empresarial	261
6.2.2.3 Classificação	264
6.2.2.3.1 Bilateral	264
6.2.2.3.2 Oneroso	267
6.2.2.3.3 Comutativo	267
6.2.2.3.4 Consensual	268
6.2.2.3.5 Formal e solene	268
6.2.2.3.6 Principal	269
6.2.2.3.7 Execução continuada ou de duração	270
6.2.2.3.8 <i>Intuitu personae</i>	270

6.2.2.3.9 Atípico e nominado	271
6.2.2.3.10 Por adesão	272
6.2.2.3.11 Integração e colaboração	274
6.2.3 Elementos do contrato de franquia empresarial...	275
6.2.3.1 Marca	276
6.2.3.1.1 <i>Trade dress</i>	277
6.2.3.2 <i>Know-how</i>	279
6.2.3.2.1 Transmissão de <i>know-how</i> no <i>Business format franchising</i>	280
6.3 Conclusão	282
Referências	284

7 SEGURO: ATO E ATIVIDADE

Pedro Guilherme Gonçalves de Souza e Kleber Luiz Zanchim

7.1 Introdução	295
7.2 O contrato de seguro	296
7.2.1 O prêmio	296
7.2.2 A garantia	303
7.2.2.1 Garantia e regulação do sinistro	305
7.2.2.2 Garantia e indenização	309
7.2.2.3 Garantia e boa-fé	310
7.2.2.4 Garantia e interesse	315
7.2.2.4.1 Interesse legítimo	318
7.2.3 Risco	320
7.2.3.1 Risco e incerteza	322
7.3 Categorias do contrato de seguro no Código Civil	325
7.3.1 Prescrição	326
7.3.2 Seguro de dano	327
7.3.2.1 Valor da indenização	327
7.3.2.2 Cessão do contrato	330

7.3.2.3 Seguro de responsabilidade civil	332
7.3.3 Seguro de pessoa	334
7.3.3.1 O beneficiário	335
7.3.3.2 Seguro, dívidas e herança	336
7.3.3.3 Não pagamento do prêmio	337
7.3.3.4 Seguro e suicídio	338
7.4 A operação de seguro	340
7.4.1 Aversão e propensão a risco	340
7.4.2 Distribuição de risco	342
7.4.2.1 Distribuição primária de risco: o seguro e o cosseguro	343
7.4.2.2 Redistribuição de risco: o resseguro e a retrocessão	347
7.4.2.3 Síntese	350
7.4.3 Regulação estatal da operação de seguro	352
7.4.3.1 Heterorregulação da operação de seguro	352
7.4.3.2 A regulação e os agentes reguladores	353
7.4.3.3 Limites às normas (infralegais) de regulação	359
7.5 Considerações finais	360
<i>Referências</i>	360

8 CONSÓRCIO DE EMPRESAS

Daniel Santa Bárbara Esteves

8.1 Considerações preliminares	369
8.2 Definição e utilidade do consórcio – sua razão de ser ...	374
8.3 Modalidades de consórcio	380
8.4 Representação	387
8.5 Personalidade jurídica (ou falta dela), sujeito de direito e patrimônio	389

8.5.1 Teoria contratual pluralista – identificação entre pessoa jurídica e sujeito de direito – regra da pluralidade de obrigações	389
8.5.2 Crítica – a condição de sujeito do consórcio – falta de patrimônio próprio	395
8.5.3 Responsabilidade das consorciadas	407
8.6 Tributos	410
8.7 Considerações finais	422
<i>Referências</i>	423